

Junho de 2024**EUA: juro estável, inflação em queda****Resultado**

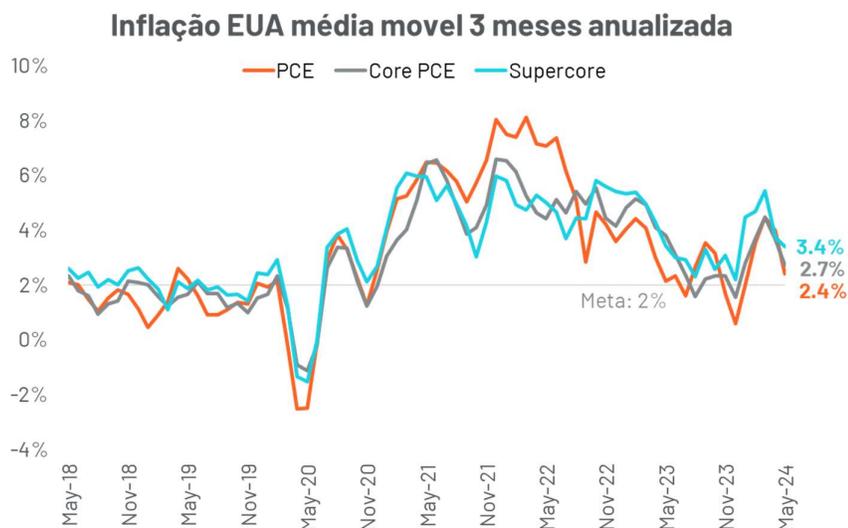
O fundo Gauss FIC ("Fundo") rendeu -0.38% em junho.

Evolução do cenário

Nos EUA, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica inalterada em 5.25%-5.50% a.a. pela sétima reunião consecutiva, conforme esperado pelo mercado. Embora o comunicado não tenha mudado significativamente, as Projeções Econômicas trouxeram um tom *hawkish* à reunião. O presidente adotou uma postura neutra, reconhecendo a melhora na inflação, mas mantendo uma abordagem cautelosa e dependente dos dados para futuras ações de política monetária.

Em junho, a inflação registrou o segundo mês consecutivo de melhora, sugerindo que os números do primeiro trimestre podem ter tido um aumento temporário, e não uma reaceleração sustentada. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços ao Produtor (PPI) apresentaram leituras abaixo do esperado, com alívio na inflação de serviços. O PCE, métrica preferida do FED, mostrou melhora significativa devido à deflação em energia e ao recuo nos segmentos de bens e serviços (conforme ilustrado no gráfico 1). A variação trimestral anualizada do PIB no 1º trimestre de 2024 foi revisada ligeiramente para cima, de 1,3% para 1,4%. Já no mercado de trabalho, apesar da criação de vagas acima das expectativas, as revisões baixistas dos meses anteriores e o aumento da taxa de desemprego indicaram algum alívio no dinamismo da economia americana.

.....



Fonte: Bureau of Economic Analysis (BEA). Elaboração: Gauss

No Canadá, o CPI de maio superou as expectativas do mercado, enquanto a média aparada, a métrica preferida do Banco do Canadá (BoC), registrou uma taxa anual de 2,9%, permanecendo dentro da banda do *target* de inflação, mas repetindo o valor do mês anterior. Em contraste, os dados do *Payroll* canadense foram significativamente inferiores ao esperado: o mercado previa um aumento de 25 mil empregos, mas o resultado foi uma redução de 1,4 mil empregos. Diante desses dados mistos, há um debate sobre a capacidade do BoC de realizar um corte de taxa na próxima reunião, marcada para o dia 24 de julho. Até lá, um novo dado do CPI será divulgado, o que deverá ser crucial para determinar se a decisão do banco central será de corte ou manutenção das taxas de juros.

Na Europa, após nove meses com taxas estáveis, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, de 4,0% para 3,75%. A declaração foi cautelosa, enfatizando riscos inflacionários e salários altos, sugerindo que a inflação permanecerá acima da meta em 2025. O BCE indicou que manterá uma política monetária restritiva pelo tempo necessário para garantir a convergência da inflação à meta, com futuras decisões atreladas ao acúmulo de dados observados.

No Japão, o destaque foi a continuidade da desvalorização do Yen, impulsionada pela manutenção da taxa básica de juros e pela ausência de uma definição concreta do *Bank of Japan* sobre a redução do ritmo de monetização das compras de dívida do Tesouro. Simultaneamente, os indicadores de inflação ao

.....

consumidor continuaram a subir em maio e junho, pressionados pelo efeito da desvalorização cambial. Os indicadores de atividade econômica permaneceram frágeis, com destaque para o PIB, que confirmou a expectativa de retração de -0,5% QoQ SA no 1T24. Apesar deste quadro, o otimismo prevaleceu no mercado de renda variável, com o Topix registrando valorização de 1.3% em junho.

No Brasil, o destaque foi a decisão do Copom de interromper o ciclo expansionista da política monetária, tal como amplamente antecipado pelas expectativas do mercado. As projeções do Cenário de Referência sofreram uma elevação marginal para o horizonte relevante. A unanimidade da decisão e a ata da reunião, que não indicou divergências entre os membros, evitaram uma reação adversa do mercado. Adicionalmente, a comunicação do Banco Central incluiu a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação, que apresentou uma maior estimativa para a taxa de juro neutra e um novo cálculo para o 'Hiato do PIB', que passou para um valor positivo no 1T24. Apesar dos resultados benignos da inflação corrente, as expectativas de inflação continuaram a subir lentamente, agravadas pela desvalorização cambial, impulsionada pela resistência do governo em cortar despesas. Por fim, junho também foi marcado pelo decreto presidencial que regulamentou o novo regime de meta de inflação contínua que encarregou o Banco Central a definir, caso a caso, a janela de convergência para a tendência da inflação, caso esta ultrapasse os parâmetros da meta que se mantiveram inalterados.

Determinantes do resultado mensal

No mês de junho, os índices de ações globais tiveram desempenhos positivos (S&P +3.5% e Topix +1.3%), o dólar se fortaleceu (DXY +1.1%) e as taxas de juros fecharam (UST 10y -10bps). No local, os ativos tiveram performances mistas (IBOV +1.5%, USDBRL +6.6% e DI jan26 +76bps). O fundo registrou ganhos em juros e bolsas internacionais. Do lado negativo, foram observadas perdas nos mercados de crédito e juros locais.

Nosso cenário e posições

Em junho aumentamos significativamente nossa exposição a bolsas internacionais, com o maior aumento no índice Topix do Japão. Além disso, aumentamos nossas apostas na bolsa americana, além de manter nossa exposição a bolsa italiana

.....

constante e aumentar nossa posição em Índia. Ao longo do mês, zeramos nossa exposição ao índice de ações da África do Sul após uma aposta bem-sucedida nas eleições gerais do país.

No mercado de juros, encurtamos a posição aplicada na curva de juros do Canadá de 2 anos para 1 ano, por enxergar que nesse ponto da curva haveria mais oportunidade para capturar os cortes do BoC. Além disso, aplicamos na parte mais longa da curva americana, pois os dados dos EUA mostraram um alívio durante o mês de junho. Na América Latina, devido à deterioração da situação no México após a eleição, tomamos o juro longo como uma posição tática que já foi zerada quando enxergamos que o estresse no mercado tinha sido muito exagerado.

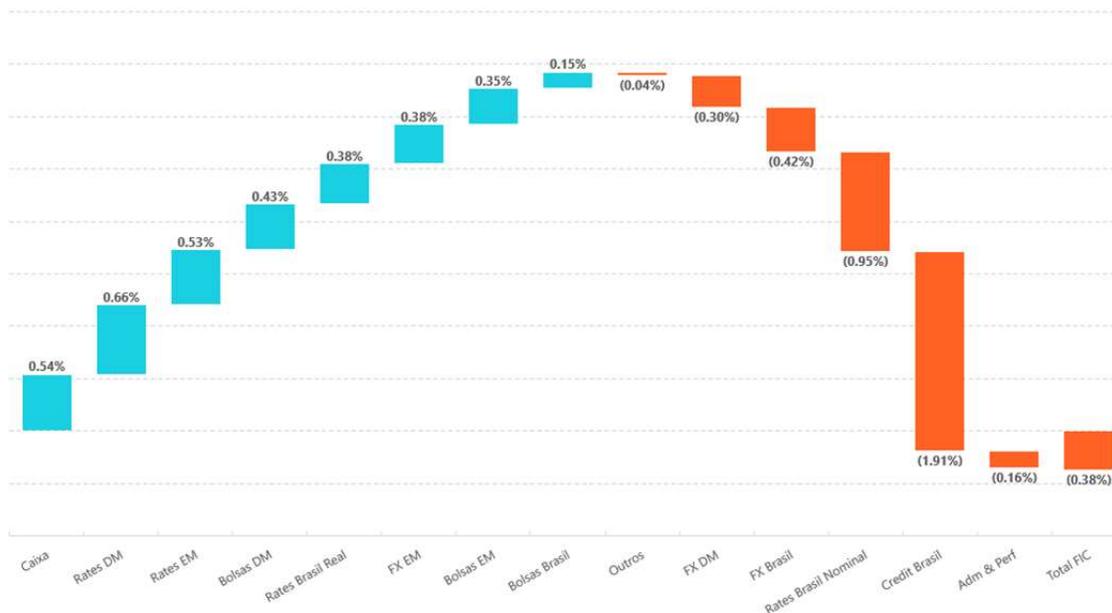
No mercado de câmbio, mantivemos nossa exposição comprada no real e adicionamos posição vendida no peso mexicano contra o dólar devido à provável consolidação de uma maioria no Senado e no Congresso mexicanos, indicando uma trajetória institucional e fiscal desafiadora. Embora o mercado tenha encontrado algum alívio com a nomeação do governo técnico de Claudia Sheinbaum, os integrantes permanecem alinhados com o partido Morena. As medidas propostas por AMLO em fevereiro, se implementadas, poderão resultar em uma deterioração geral das condições econômicas e políticas no México, impactando negativamente a confiança dos investidores e os ativos do país.

No mercado de crédito, reduzimos pela metade a posição comprada na dívida soberana da Argentina após a aprovação dos novos projetos fiscais. Agora, o governo do presidente Javier Milei anunciou a segunda fase de seu plano econômico, com o objetivo de reduzir a base monetária da Argentina e migrar a dívida do Banco Central para o Tesouro. Estamos monitorando a evolução dessa nova agenda para avaliar qualquer outra alteração na posição.

No Brasil, com a interrupção do ciclo de corte e com as expectativas de inflação do Focus e projeções do próprio BC desancoradas, demandam-se prêmio de altas na curva à frente. Contudo, com a inflação rodando dentro da banda da meta, um cenário global prestes a embarcar em um ciclo de relaxamento monetário, a atual postura restritiva da política monetária e um Banco Central com uma composição mais *dovish* à frente, o cenário base é de manutenção prolongada da taxa de juros no patamar atual. Em termos de posicionamento, mantivemos nossa posição aplicada na parte curta da curva de juros nominal.

.....

Atribuição de performance (% , junho de 2024)



GAUSS FIC FIM - 03/Jun/2024 a 28/Jun/2024

A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.



.....

Objetivo

O FUNDO se classifica como um Fundo de investimento em cotas de fundos da classe Multimercado, estando sujeito a vários fatores de risco sem compromisso de concentração em nenhum fator específico.

Público Alvo

O FUNDO é reservado e destinado exclusivamente a aplicações de determinados investidores qualificados, assim definidos, nos termos da regulamentação em vigor da CVM, doravante designados cotistas, que busquem a valorização de suas cotas e aceitem assumir os riscos descritos no seu regulamento, aos quais os investimentos do FUNDO e, consequentemente, seus cotistas estão expostos, em razão da política de investimento do FUNDO.

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado**	8.44%	8.19%
Rentabilidade em 12 meses	0.35%	11.81%
Número de meses positivos	56	93
Número de meses negativos	37	0
Número de meses acima CDI	48	-
Número de meses abaixo CDI	45	-
Maior rentabilidade mensal	7.49%	1.17%
Menor rentabilidade mensal	-7.21%	0.13%
Patrimônio líquido	97,671,479.86	
Patrimônio médio em 12 meses***	149,016,925.65	
Patrimônio da estratégia	412,367,117.17	

Estatísticas	12 meses	24 meses	36 meses
Índice de sharpe**	-1.82	-0.77	-1.11
Vol. anualizada**	6.34%	6.45%	6.77%

** Calculado desde 07/10/2016 até 28/06/2024

*** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Retorno	12 meses	24 meses	36 meses
Fundo	0.35%	16.01%	11.81%
CDI	11.81%	26.94%	37.84%
%CDI	3%	59%	31%

Calculado até 28/06/2024

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.14%	-0.24%	3.91%	3.51%	2.97%	3.51%	2.97%
2017	0.33%	0.94%	-0.47%	-0.81%	-1.96%	0.14%	4.01%	1.28%	4.45%	1.53%	-1.61%	2.86%	10.97%	9.95%	14.86%	13.22%
2018	2.76%	-2.05%	-3.83%	-1.66%	-3.43%	3.58%	-0.01%	3.92%	2.87%	3.62%	1.40%	0.02%	6.96%	6.42%	22.86%	20.49%
2019	3.73%	0.61%	0.80%	1.31%	0.00%	2.65%	0.54%	1.32%	1.01%	2.74%	-4.72%	6.07%	16.89%	5.97%	43.61%	27.68%
2020	-0.01%	-7.21%	1.07%	7.49%	3.51%	3.97%	3.12%	-1.90%	-3.06%	0.36%	3.33%	5.10%	15.94%	2.77%	66.49%	31.22%
2021	-0.04%	0.85%	-0.68%	-0.21%	1.41%	-1.48%	1.20%	-5.66%	-1.77%	-3.58%	0.95%	1.40%	-7.61%	4.40%	53.81%	36.98%
2022	-1.55%	-0.03%	5.11%	3.59%	-0.95%	-0.48%	2.81%	0.60%	3.79%	2.23%	-1.03%	-1.70%	12.79%	12.37%	73.49%	53.93%
2023	0.06%	-1.59%	1.81%	1.97%	2.70%	2.94%	-0.46%	-2.28%	0.18%	-0.95%	-0.05%	2.02%	6.36%	13.05%	84.52%	74.02%
2024	0.33%	1.88%	1.92%	-3.53%	0.89%	-0.38%	-	-	-	-	-	-	1.01%	5.22%	86.38%	83.10%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Características

Data de Início:	07/10/2016
Aplicação Mínima:	500.00
Saldo Mínimo:	100.00
Movimentação Mínima:	100.00
Cota:	Fechamento
Tributação:	Longo Prazo
Cota aplicação:	D+1
Cota resgate:	D+0 ou D+29 (isento de taxa de resgate)
Liquidação resgate:	D+1 ou D+30 (isento de taxa de resgate)

Taxa de administração:	1.95% a.a
Taxa de Performance:	20% que exceder 100% do CDI
Taxa de saída antecipada:	5,00% sobre os valores líquidos resgatados
Classificação Anbima:	Multimercados Macro
Gestor:	Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA
Admite Alavancagem:	Sim
Administrador:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
CNPJ do Fundo:	24.592.505/0001-50

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos dos cotistas estão sujeitos a: (a) IOF, de acordo com tabela regressiva em função do prazo, começando com alíquota de 96% sobre o rendimento para resgates no 1º dia útil após a aplicação e reduzindo a zero para resgates a partir do 30º dia; e (b) IR na Fonte: incide no último dia útil de maio e novembro de cada ano ("come-cotas") à alíquota de 15% sobre os rendimentos no período e, no resgate, enquanto o fundo mantiver carteira de longo prazo, o IR sobre os rendimentos será cobrado à alíquota de: (i) 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; (ii) 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias; (iii) 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; (iv) 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias, descontados os valores adiantados em função do come-cotas. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

